

# COESÃO COERÊNCIA E CLAREZA

## I – CONCEITOS BÁSICOS

### 1. TEXTO

a) **Em sentido lato** – designa qualquer manifestação da capacidade textual do ser humano, quer se trate de um romance, música, pintura, filme ou escultura etc., isto é, de qualquer tipo de comunicação realizada através de um sistema de signos.

b) **Em sentido restrito** – texto consiste em qualquer sequência falada ou escrita que constitua uma unidade global de significação, independentemente de sua extensão. Trata-se, dessa forma, de uma unidade, de um contínuo comunicativo, que se caracteriza, entre outros fatores, pela coerência e pela coesão (elementos responsáveis pela tessitura do texto).

2. **TEXTUALIDADE**: conjunto de propriedades que uma sequência de enunciados deve apresentar para constituir um texto.

2.1 – **Coesão**: uma propriedade textual responsável pelo encadeamento semântico entre frases ou parte delas, que se inter-relacionam para assegurar um dado desenvolvimento informacional.

2.2 – **Coerência**: uma propriedade textual que permite ao leitor alocutário descobrir alguma espécie de conexão conceptual entre os elementos de uma dada sequência linguística, havendo assim uma convergência entre a configuração de conceitos, as relações manifestas e o conhecimento prévio ativado pelo receptor.

## II – MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL

1. **Conceito**: mecanismos de coesão são aqueles elementos linguísticos responsáveis pela estruturação da sequência superficial do texto.

### 2. Classificação

A) **Coesão Referencial**: manifesta-se geralmente através de itens linguísticos que não podem ser interpretados semanticamente por si mesmos, como pronomes pessoais, demonstrativos e relativos.

a) **Substituição**: ocorre quando um dado elemento linguístico é retomado ou precedido por um outro elemento. No caso da retomada, tem-se a *anáfora*. Ex.: “Carla tem um automóvel. Ele é verde”. No caso da antecipação, tem-se a *catáfora*. Ex.: “Quero dizer-te uma coisa: gosto de você”.

b) **Reiteração**: é a repetição de expressões que têm a mesma referência no texto.

➤ **Repetição do mesmo item lexical**: ocorre quando a retomada da informação se dá pela repetição das mesmas expressões lexicais. Ex.: “O fogo destruiu tudo. O edifício desmoronou. Do edifício, sobrou absolutamente nada”.

➤ **Sinonímia**: ocorre quando a repetição se dá pelo emprego de sinônimos. Ex.: “O barulho é um dos problemas mais graves que afligem nossa civilização nesse século. Os milhões de ruídos que rodeiam o homem diariamente, em quase todos os cantos, em sua maior parte, são produzidos por ele mesmo”.

- **Hiperonímia/hiponímia:** quando o primeiro elemento de uma sequência linguística mantém com um segundo uma relação todo/parte, classe/elemento, tem-se um *hiperônimo*. Quando o primeiro elemento mantém com o segundo uma relação parte/todo, elemento/classe, tem-se o *hipônimo*. Ex.: Um porco morreu devido a uma overdose de haxixe depois de ter comido grande quantidade de droga que seu proprietário escondeu em uma fazenda em Vilagarciana de Carril, na Galícia, noroeste da Espanha”. (*Folha de São Paulo*, 12/02/91).
- **Expressões nominais definidas:** ocorrem quando há retomadas de um mesmo referente por meio de expressões de natureza diversa, relacionadas com o nosso conhecimento de mundo. Ex.: “Comemora-se o sesquicentenário de Machado de Assis. As comemorações devem ser discretas para que sejam dignas de nosso maior escritor. Seria ofensa à memória do Mestre qualquer comemoração que destoasse da sobriedade e do recato que ele imprimiu a sua vida, já que o bruxo do Cosme Velho continua vivo entre nós.
- **Nomes genéricos:** ocorrem quando há reintegração do item lexical pela utilização de nomes genéricos, como: pessoa, coisa, fato, gente, negócio, lugar, idéia, funcionando como itens de referência anafórica. Ex.: “Até que o mar, quebrando o mundo, anunciou de longe que trazia nas suas ondas *coisa* nova, desconhecida, forma disforme que flutuava, e todos vieram à praia, na espera... E ali ficaram, até que o mar, sem se apressar, trouxe a *coisa*, certa, e depositou na areia surpresa triste, um homem morto...”

**B) Coesão Recorrencial:** ocorre quando as retomadas de estruturas linguísticas visam à progressão do discurso. Constitui um meio de articular a informação nova àquela já conhecida no contexto.

a) **Retomada de termos:** ocorre quando a repetição de um mesmo termo exerce uma função determinada, de ênfase, intensificação etc. Ex.: “Pedro, pedreiro, pedreiro esperando o trem que já vem, que já vem, que já vem, que já vem...”

b) **Paralelismo:** ocorre quando os elementos linguísticos são reutilizados em enunciados com sentidos diferentes. Ex.:

“Irene preta

Irene boa

Irene sempre de bom humor”

**C) Coesão Sequencial:** tem a mesma função da coesão recorrencial: fazer progredir o texto, impulsionando o fluxo informacional. Difere da recorrencial por não apresentar retomadas de itens, sentenças ou estruturas. Alguns exemplos:

a) **Correlação de tempos verbais:** todo enunciado deve satisfazer as condições conceptuais sobre localização temporal e ordenação relativa que são características da referência da realidade. Ex.: “*Ordenei* que deixassem a casa em ordem”. / “*Ordeno* que deixem a casa em ordem”.

b) **Conexão das orações (alguns exemplos):**

**Condição:** estabelece uma relação de dependência entre proposições. Ex.: “Se chover, não iremos à festa”.

**Causa:** ocorre quando há entre duas proposições uma relação de causa- consequência. Ex.: “Saiu-se bem no exame porque estudou muito”.

**Finalidade:** conexão entre as duas orações estabelece uma relação meio-fim. Ex.: “Estuda muito a fim de passar no exame”.

**Conformidade:** conexão das duas orações mostra a conformidade de conteúdo de uma oração em relação à outra. Ex.: “O réu agiu conforme o advogado lhe havia determinado”.

**Explicação:** a conexão das duas orações mostra que a segunda explica a primeira. Ex.: “Deve ter faltado energia por muito tempo, pois a geladeira está totalmente descongelada”.

**Adição:** em que a conexão das duas orações mostra um conjunto de idéias entre as proposições. Ex.: “Chegou cedo e recebeu os convidados”.

**Adversão:** a conexão entre orações mostra a oposição de idéias entre elas. Ex.: “Chegou cedo, mas nada fez”.

## AS CONJUNÇÕES

| Classificação | Sentido                                              | Principais conjunções                              |
|---------------|------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Aditivas      | adição, soma                                         | e, nem, mas também                                 |
| Adversativas  | oposição, contraste                                  | mas, porém, contudo, todavia, entretanto           |
| Alternativas  | alternância, exclusão                                | ou, ou...ou, ora...ora, já...já, quer...           |
| Conclusivas   | conclusão explicação                                 | quer logo, pois (posposto ao verbo), portanto      |
| Explicativas  | justificativa                                        | pois (anteposto ao verbo), porque, que             |
| Integrantes   | sem valor semântico específico, apenas ligam orações | que, se                                            |
| Causais       | causa, motivo                                        | porque, como, já que, visto que                    |
| Conacionais   | condição                                             | se, caso, desde que, contanto que                  |
| Consecutivas  | consequência                                         | que (precedido de tão, tal, tanto), de modo que    |
| Comparativas  | comparação                                           | como, que (precedido de mais ou menos), assim como |
| Conformativas | conformidade                                         | como, conforme, segundo                            |
| Concessivas   | concessão                                            | embora, se bem que, mesmo que, ainda que           |
| Temporais     | tempo                                                | quando, assim que, antes que, depois que           |
| Finais        | finalidade                                           | para que, a fim de que, que                        |
| Proporcionais | Proporção                                            | à medida que, à proporção que                      |

c) **Conexão de enunciados em textos:** por meio de encadeamentos sucessivos e diferentes entre dois ou mais períodos e entre parágrafos de um texto. Os elementos formais responsáveis por esse tipo de conexão são chamados *operadores argumentativos*. Ex.:

“João é, sem dúvida, o melhor candidato. Tem boa formação e apresenta um consistente programa administrativo. Além disso, revela pleno conhecimentos dos problemas da população. Ressalte-se, ainda, que não faz promessas demagógica.”

São operadores argumentativos: estão com o propósito de, com a intenção de, pelo contrário, em vez disso, em contrapartida, em suma, em síntese, em conclusão, para resumir, para concluir etc.

## BIBLIOGRAFIA

FÁVERO, Leonor Lopes (1991) *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática.  
 KOCH, Ingedore G. Villaça (1993) *A coesão textual*. São Paulo: Ática.

# Observação de textos

**Texto 1** - Fernando Haddad esteve, ontem, no bairro do Limão. Lá, o prefeito disse que a prefeitura continuará as obras de saneamento básico.

## Texto 2

### Santo Presente

(Zero Hora, 19/05/1997)

Para dizer febre amarela, por exemplo, empregou todas estas expressões sinônimas: **vômito negro, a praga amarela, estigma desastroso, contágio brasileiro, o mesmo flagelo, germe amarelado, a tenaz endemia, a prega, a terrível doença, o contágio homicida, calamidade exterminada, a devoradora calamidade, a maligna enfermidade, essa desgraça, a terrível coveira, infecção xantogênica, esse contágio fatal ...** nada menos que **dezessete** formas e recursos para evitar a repetição enfadonha.

Referindo-se aos ratos, eis a série por ele excogitada: **ratária, rasteira e abjeta família, esses vilíssimos roedores, essa espécie roaz, ralé inumerável, raça insaciável dos murídeos.**

Mencionando **o fato da morte** assim resolve Rui o problema da não repetição de termos: a cólera-mórbus **deu morte ...** a peste negra **roubou 25 milhões** de indivíduos à Europa ... dessa calamidade **apenas escaparam** um terço dos habitantes ... **o número dos sepultados excede o dos sobreviventes ... de vinte mal se salvam duas pessoas ...** no Hotel-Dieu **expiram** quinhentos ... **para servirem de sepulcrário aos corpos** que nos cemitérios já cabem ... Paris **registra** cinquenta, Londres cem mil óbitos ... A Itália **perde a metade de sua população ...** vinte cinco milhões, pelo menos, **desaparecem ...** se diz **haver arrebatado ao gênero humano** cem milhões de vidas. **Onze** recursos de sinonímia num trecho de 34 linhas apenas!

(LEITE, Ulhoa Cintra Marques. "Novo Manual de Redação e Estilo", Rio de Janeiro, 1953)

**Texto 3** - Acabamos de receber 30 termômetros clínicos. Os instrumentos deverão ser encaminhados ao Departamento de Pediatria.

**Texto 4** - A presidenta viajou pelo Brasil. A presidenta reuniu nas capitais grande multidão de admiradores.

**Texto 5** - O ministro cumprimentou os presentes. Os secretários também. O ministro é a favor da liberação das obras. Mas eu não penso assim. O ministro levantou-se da sessão. Todos fizeram o mesmo.

**Texto 6** - Em 1937, quando a **Ipiranga** foi fundada, muitos afirmavam que seria difícil uma refinaria brasileira dar certo. Quando a **Ipiranga** começou a produzir querosene de padrão internacional, muitos afirmavam, também, que dificilmente isso seria possível. Quando a **Ipiranga** comprou as multinacionais Gulf Oil e Atlantic, muitos disseram que isso era incomum. E, a cada passo que a **Ipiranga** deu nesses anos todos, nunca faltaram previsões que indicavam outra direção. Quem poderia imaginar que a partir de uma refinaria como aquela a **Ipiranga** se transformaria numa das principais empresas do país, com 5600 postos de abastecimento anual de 5,4 bilhões de dólares? E, que além de tudo, está preparada para o futuro? É que, além de ousadia, a **Ipiranga** teve sorte: a gente estava tão ocupado trabalhando que nunca sobrou muito tempo para prestar atenção em profecias.

(Revista VEJA, nº 37, setembro/97)

**Texto 7** - A história de Porto Belo envolve invasão de **aventureiros** espanhóis, **aventureiros** ingleses e **aventureiros** franceses, que procuraram portos naturais, portos seguros para proteger suas embarcações de tempestades. (JB, Caderno Viagem, 25/08/93)

**Texto 8** - Tão grande quanto as **baleias** é a sua descrição. Nunca um ser humano presenciou uma cópula de **jubartes**, mas sabe-se que seu intercurso é muito rápido, dura apenas alguns segundos. b) Em Abrolhos, as **jubartes** fazem a maior esbórnica. Elas se reúnem em grupos de três a oito **animais**, sempre com uma única fêmea no comando. É ela, por exemplo, que determina a velocidade e a direção a seguir. Dentre as 79 espécies de **cetáceos**, as **jubartes** são as únicas que cantam - tanto que são conhecidas também por "baleias cantoras". (Revista VEJA, no 30, julho/97)

Texto 9 - Florianópolis tem praias para todos os gostos, desertas, agitadas, com ondas, sem ondas, rústicas, sofisticadas.

A voz de Elza Soares é um patrimônio da música brasileira. Rascante, oclusiva, suingada, é algo que poucas cantoras, no mundo inteiro, têm.

O barão admirava a bailarina que dançava com um olhar lânguido

A moto em que ele estava passeando lentamente saiu da estrada..

#### **TURISTA OCASIONAL.**

**Ele já foi visto por aqui várias vezes, apavorando pescadores e banhistas. Mas parece preferir águas mais frias.**

Marina Frias, National Geographic (Brasil, maio/2002)

Temido como poucos animais do mundo, **e** tido como um "devorador de homens", o tubarão branco vive mais da fama do que de um histórico violento de fato. **Sua** imagem sanguinária, a gigantesca mandíbula aberta com dentes pontudos **ou** a nadadeira em meia-lua zanzando na água à procura de carne humana, ganhou mundo no rastro do filme *Tubarão*, na década de 70, **e** não saiu mais de cena. **Apesar de** frequentador apenas esporádica do nosso litoral, esse personagem sombrio dos mares povoa a imaginação de muitos pescadores, surfistas e banhistas **que**, vira-e-mexe, se sobressaltam com **sua** possível presença por perto, Otto Bismark Fazzana Gadig, especialista em tubarões e professor de biologia marinha da Universidade Santa Cecília, em Santos (SP), há oito anos pesquisa **o assunto**. O capítulo **que** assina no livro *Great White Sharks*, lançado nos Estados Unidos em 1996, trata exatamente da ocorrência **e** distribuição da **espécie** no Brasil. De acordo com Otto Gadig, os padrões migratórios do tubarão branco no Atlântico Sul ainda são desconhecidos, **mas seu** aparecimento quase exclusivo em locais de ressurgência, em **que** a água fria aflora para a superfície, confirma a tese de que esse animal não tem muita queda pelo tempero brasileiro **e** só acaba petiscando **aqui** por acaso. Sua distribuição está mais restrita às regiões Sul e Sudeste do país, em especial o litoral norte do Rio de Janeiro, **onde** a ressurgência é comum em determinadas épocas

## EXERCÍCIOS SOBRE COESÃO TEXTUAL

**01. Abaixo, apresentamos alguns segmentos de discurso separados por ponto final. Retire o ponto final e estabeleça entre eles o tipo de relação que lhe parecer compatível, usando para isso os elementos de coesão adequados.**

- a) O solo do nordeste é muito seco e aparentemente árido. Quando caem as chuvas, imediatamente brota a vegetação.
- b) Uma seca desoladora assolou a região sul, principal celeiro do país. Vai faltar alimento e os preços vão disparar.
- c) O trânsito em São Paulo ficou completamente paralisado dia 15, das 14 às 18 horas. Fortíssimas chuvas inundaram a cidade.

**02. Reúna os segmentos de cada item, subordinando a segunda sentença à expressão sublinhada na primeira, através de pronomes relativos.**

- a) O circo é uma tenda mágica. Acontecem miragens e milagres no circo.
- b) As crianças vão ao circo. Somos responsáveis pelas crianças.
- c) O palhaço chama-se Pipoquinha. O filho do palhaço é o trapezista do circo.
- d) A vida circense é fabulosa. Todos estão acostumados à vida circense.

**03. No texto a seguir há um trecho que, se tomado literalmente (ao pé da letra), leva uma interpretação absurda.**

"A oncocercose é uma doença típica de comunidades primitivas. Não foi desenvolvida ainda nenhum medicamento ou tratamento que possibilite o restabelecimento da visão. Após ser picado pelo mosquito, o parasita (agente da doença) cai na circulação sanguínea e passa a provocar irritações oculares até a perda total da visão."

*Folha de S. Paulo, 2 nov. 1990.*

- a) Identifique o trecho problemático.
- b) Diga qual a interpretação absurda que se pode extrair desse trecho.
- c) Qual a interpretação pretendida pelo autor?
- d) Reescreva o trecho de forma que deixe explícita tal interpretação.

**04. Estabeleça a coesão do texto abaixo, valendo-se de expressões que substituam o excesso do emprego da palavra "golfinho". Utilize expressões que, mesmo não-oficiais, possam servir como substitutas.**

"O golfinho nada velozmente e sai da água em grandes saltos fazendo acrobacias. É mamífero e, como todos os mamíferos, só respira fora da água. O golfinho vive em grupos e comunica-se com outros golfinhos através de gritos estranhos que são ouvidos a quilômetros de distância. É assim que golfinho pede ajuda quando está em perigo ou avisa os golfinhos onde há comida. O golfinho aprende facilmente os truques que o homem ensina e é por isso que muitos golfinhos são aprisionados, treinados e exibidos em espetáculos em todo o mundo." Revista *Ciência Hoje*.

**05. Leia o texto abaixo e responda às questões A e B.**

Em Salvador, as gangues dos meninos de rua – **que** roubam e auxiliam traficantes para andar com roupa e tênis da moda – sabem que **esse guarda-roupa** não combina com a imundície dos locais **onde** dormem, chamados mocós em quase todo o país.

Contornam a dificuldade de banho nos chafarizes das praças ou se valem da boa vontade de grupos religiosos e donos de lanchonetes que os deixam usar os chuveiros.

Limpos, fortes e bem vestidos, não passam, **porém**, por garotos de classe média, como pretendem. São traídos por visíveis erupções de pele no rosto e nos braços, provocadas por constantes intoxicações. É esse o resultado da inalação da cola de sapateiro, do consumo de drogas mais pesadas e da alimentação suspeita que obtêm nas ruas.

Jornal *O Estado de São Paulo*. Mar 1992. In: FARACO & MOURA. *Linguagem nova*. São Paulo: Ática. V. 8, p. 53.

**A) Indique as expressões do texto a que se referem os seguintes mecanismos de coesão:**

- a) que (linha 01) \_\_\_\_\_
- b) esse guarda-roupa (linha 02) \_\_\_\_\_
- c) onde (linha 02) \_\_\_\_\_
- d) os (os deixam/ linha 05) \_\_\_\_\_

**B) Explícite o tipo de relação sintático-semântica que se estabelece no texto pelos seguintes itens linguísticos:**

- a) para (linha 01) \_\_\_\_\_
- b) porém (linha 06) \_\_\_\_\_

**06. Leia o texto abaixo:**

**O QUE É SER GENTE DIREITA?**

Difícilmente alguém será aclamado direito por todos os seres humanos, pois cada um pensa de uma maneira e tem uma concepção formada do que é certo ou errado.

A pessoa ser considerada direita pelos outros é muito relativo; por exemplo: se você roubasse algum bem de valor e desse a seu pai, você poderia ser considerado um bom filho; todavia, perante a sociedade, essa pessoa seria um ladrão.

Gente direita é alguém que diante do seu modo de pensar, da sua maneira de agir, de sua criação, do lugar em que habita, tem na sua consciência que aquilo que está fazendo é certo.

(Texto da aluna Ana Raquel Sá da Nóbrega, matrícula 94110750, turma 2560)

**Destaque do texto uma passagem em que a conjunção indique as relações lógico-semânticas de:**

- a) causa: \_\_\_\_\_
- b) condição: \_\_\_\_\_
- c) adição: \_\_\_\_\_
- d) oposição: \_\_\_\_\_

**07. Leia o texto antes de resolver as questões propostas.**

**PODERÍAMOS VIVER SEM CHUVA**

À primeira vista, parece que a chuva devia cair sempre à noite, porque é precisamente quando mais benefícios traz e menos prejudica nossos afazeres e divertimentos; mas quer ela caís em dias de festa ou de noite, enquanto dormimos tranquilamente, a chuva é sempre necessária.

Seus efeitos consistem em penetrar na terra e ser absorvida pelas raízes das plantas, que dela necessitam para viver. Se não houvesse chuva, a vida seria possível no mar. Nas regiões onde não há chuva, não há também vida, e noutras onde a chuva escasseia ou só cai certas estações do ano, as populações esperam-na e desejam-na, e até há costume de elevar preces ao céu para que a envie em tempo próprio.

Devemos ver na chuva, por consequência, um agente que limpa e purifica o ar, alimenta a vida vegetal, da qual depende a nossa e nos fornece a água de que necessitamos durante todo o ano, nas regiões onde chove bastante.

**A) Indique a expressão a que se referem os seguintes itens linguísticos:**

- a) seus (linha 04)
- b) dela (linha 04)
- c) onde (linha 05)
- d) na (linha 07)
- e) da qual (linha 10)

**B) Identifique as relações sintático-semânticas que se estabelecem no texto através dos seguintes conectivos.**

- a) porque (linha 01)
- b) enquanto (linha 03)
- c) mas (linha 02)
- d) para que (linha 07)
- e) e (linha 10)

**08. Reúna os segmentos de cada item, subordinando a segunda sentença à palavra sublinhada na primeira.**

- a) A chuva é necessária em todas as regiões do planeta, embora muitas pessoas não tenham consciência disso. A chuva é fonte de vida.
- b) O lavrador reconhece o valor da chuva e do sol para a plantação. Seu ofício depende dos recursos naturais e requer paciência e habilidade.
- c) A terra é rica, embora não reconheçamos seu valor. Extraímos nosso alimento da terra.
- d) Na cidade, as pessoas esquecem que a harmonia do planeta depende do equilíbrio entre os dias de sol e os dias de chuva. Lá já não se tem noção da origem dos gêneros alimentícios.

**09. No texto seguinte, há impropriedade quanto ao uso do pronome relativo. Reescreva-o com a correção que se faz necessária.**

A festa em homenagem ao centenário da cidade cuja eu nasci durou três dias. As atividades que abrilhantaram o evento realizaram-se na colina onde se originou a primeira vila em que deu início à cidade. O ponto alto das solenidades foi o momento onde as crianças encenaram, representando os fundadores da cidade.

---



---



---



---

**10. Nas questões seguintes, apresentamos alguns segmentos de discurso separados por ponto final. Retire o ponto final e estabeleça entre eles o tipo de relação indicado entre parênteses, usando para isso os elementos de coesão adequados e fazendo as alterações necessárias.**

- a) O homem alcançará a satisfação de suas necessidades. O homem viver em sociedade. (condição)
- b) Os seres humanos vivem em sociedade. Eles necessitam de apoio material, espiritual e psicológico. (causa)
- c) A sociedade deve ser organizada com justiça. Todas as pessoas possam satisfazer suas necessidades. (finalidade)

d) Uma pessoa poderia ter condições materiais para viver isolada. Ela poderia sentir falta de companhia. (oposição)

### 11. Leia o texto e depois responda:

O Flamengo começou a partida no ataque, enquanto o Botafogo procurava fazer uma forte marcação no meio campo e tentar lançamentos para Victor Simões, isolado entre os zagueiros rubro-negros. Mesmo com mais posse de bola, o time dirigido por Cuca tinha grande dificuldade de chegar à área alvinegra por causa do bloqueio montado pelo Botafogo na frente da sua área. No entanto, na primeira chance rubro-negra, saiu o gol. Após cruzamento da direita de Ibson, a zaga alvinegra rebateu a bola de cabeça para o meio da área. Kléberson apareceu na jogada e cabeceou por cima do goleiro Renan. Ronaldo Angelim apareceu nas costas da defesa e empurrou para o fundo da rede quase que em cima da linha: Flamengo 1 a 0.

Disponível em: <http://momentodofutebol.blogspot.com> (adaptado).

**O texto que narra uma parte do jogo final do Campeonato Carioca de futebol, realizado em 2009, contém vários conectivos, sendo que:**

- a) após é conectivo de causa, já que apresenta o motivo de a zaga alvinegra ter rebatido a bola de cabeça.
- b) enquanto tem um significado alternativo uma vez que conecta duas opções possíveis para serem aplicadas no jogo.
- c) no entanto tem significado de tempo, porque ordena os fatos observados no jogo em ordem cronológica de ocorrência.
- d) mesmo traz ideia de concessão, já que “com mais posse de bola”, ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.
- e) por causa de indica consequência, porque as tentativas de ataque do Flamengo motivaram o Botafogo a fazer um bloqueio.

**12. Para cada oração, identifique o conectivo mais adequado, fazendo as modificações necessárias. Em seguida, indique as relações de sentido por eles estabelecidas.**

- a) Não foi possível continuar a viagem ..... a chuva estava muito forte (UMA VEZ QUE – A FIM DE QUE – TANTO QUE )
- b) Quase não o reconheci, ..... tão envelhecido estava. (A FIM DE QUE – PORQUE – TANTO QUE )
- c) A diretoria comprometeu-se a examinar as reivindicações dos estudantes ..... eles terminarem a greve (DESDE QUE – VISTO QUE - COMO)
- d) .....a proximidade do concurso, os candidatos ficavam cada vez mais impacientes. (À MEDIDA QUE – A FIM DE - SE)
- e) Ainda trabalha, ..... seus oitenta anos (COMO – PORQUE – APESAR DE)
- f) Treinou muito, ..... conquistar o primeiro lugar. (À MEDIDA QUE – TANTO QUE - QUANDO - A FIM DE)
- g) Os mexicanos são ..... alegres como os brasileiros (TÃO/QUANTO – TANTO/QUE – SE – APESAR DE/QUE)
- h) ..... dizia minha avó, o tempo passa voando ) (À MEDIDA QUE – CONFORME - QUANDO - PORQUE)

**13. Reescreva os não-textos (textos sem coesão) utilizando os mecanismos de coesão textual:**

[ Texto 1] As revendedoras de automóveis não estão mais equipando os automóveis para vender os automóveis mais caro. O cliente vai à revendedora de automóveis com pouco dinheiro e, se tiver que pagar mais caro o automóvel, desiste de comprar o automóvel, e as revendedoras de automóveis têm prejuízo.

---



---



---



---

**[Texto 2]** Todos os anos dezenas de baleias encalham nas praias do mundo e até há pouco nenhum oceanógrafo ou biólogo era capaz de explicar por que as baleias encalham. Segundo uma hipótese corrente, as baleias se suicidaram ao pressentir a morte, em razão de uma doença grave ou da própria idade, ou seja, as baleias praticam uma espécie de eutanásia instintiva. Segundo outra, as baleias se desorientam por influência de tempestades magnéticas ou de correntes marinhas. Agora, dois pesquisadores do Departamento de História Natural do Museu Britânico, com sede em Londres, encontram uma resposta científica para o suicídio das baleias. De acordo com Katharine Parry e Michael Moore, as baleias são desorientadas de suas rotas em alto-mar para as águas rasas do litoral por ação de um minúsculo verme de apenas 2,5 centímetros de comprimento. Ele se aloja no ouvido das baleias, impedindo que as baleias se orientem pelo eco da voz.

**[ Texto 3 ]** Muita gente votou nas últimas eleições. Muita gente pensava que as coisas iriam mudar radicalmente, mas muita gente estava enganada. O Brasil parece que levará ainda um tempo muito grande para amadurecer. O que o Brasil precisa, entretanto, para chegar a ficar maduro, é manter arejada e viva a democracia.

**14. Junte os pares de orações abaixo, de tal forma que entre elas se estabeleça a relação indicada. Faça as alterações que forem necessárias.**

**Relação de concessão**

- a) Seu projeto foi recusado.
- b) As explicações foram convincentes.

**Relação de finalidade**

- a) Resolvemos ficar em casa.
- b) Assim poderíamos descansar.

**Relação de concessão**

- a) Houve vários imprevistos durante a viagem.
- b) Tudo foi cuidadosamente planejado.

**Relação de proporção**

- a) Ele crescia.
- b) Ele ficava mais magro.

**Relação de comparação**

- a) Ele era estudioso.
- b) Todos os outros alunos da turma eram estudiosos.

**Relação de tempo**

- a) Meus amigos vieram visitar-me.
- b) Cheguei de viagem.

**15. Reescreva os trechos fazendo a devida coesão. Utilize artigos, pronomes ou advérbios. Não se esqueça de que a elipse (omissão de um termo) também é um mecanismo de coesão.**

1. A gravata do uniforme de Pedro está velha e surrada. A minha gravata está novinha em folha.
2. Ontem fui conhecer o novo apartamento do Tiago. Tiago comprou o apartamento com o dinheiro recebido do jornal.
3. Perto da estação havia um pequeno restaurante. No restaurante costumavam reunir-se os trabalhadores da ferrovia.
4. No quintal, as crianças brincavam. O prédio vizinho estava em construção. Os carros passavam buzinando. As brincadeiras, o barulho da construção e das buzinas tiravam-me a concentração no trabalho que eu estava fazendo.
5. Os convidados chegaram atrasados. Os convidados tinham errado o caminho e custaram a encontrar alguém que orientasse o caminho aos convidados.
6. Os candidatos foram convocados por edital. Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos, até o dia 24.

**16. Use os pronomes adequados:**

1. Um encapuzado atravessou a praça e sumiu ao longe. Que vulto era \_\_\_\_\_ a vagar, altas horas da noite, pela rua deserta?
2. Jorge teria dinheiro, muito dinheiro, carros de luxo e mulheres belíssimas. \_\_\_\_\_ eram as fantasias que passavam pela mente de Jorge enquanto se dirigia para o primeiro treino na seleção.
3. Marcelo será promovido, mas terá de aposentar-se logo a seguir. Foi \_\_\_\_\_ que me revelou um amigo do diretor.
4. Todos pensam que a CPI acabará em pizza, mas não queremos acreditar \_\_\_\_\_.
5. Luís e Paula trabalham juntos num escritório de advocacia. \_\_\_\_\_ dedica-se a causas criminais, \_\_\_\_\_ a questões tributárias.

**17. Restaure a coesão nas sentenças:**

1. Um homem caminhava pela rua deserta: esfarrapado, cabisbaixo, faminto, abandonado à própria sorte. \_\_\_\_\_ parecia não notar a chuva fina que caía e \_\_\_\_\_ encharcava os ossos.
2. Os grevistas paralisaram todas as atividades da fábrica. \_\_\_\_\_ durou uma semana.
3. Vimos o carro do ministro aproximar-se. Alguns minutos depois, \_\_\_\_\_ estacionava no pátio do Palácio do Governo.
4. Imagina-se que existam outros planetas habitados. \_\_\_\_\_ tem ocupado a mente dos cientistas desde que os OVNIS começaram a ser avistados.
5. O presidente americano disse: Quem é favorável ao Eixo do Mal estará contra mim. \_\_\_\_\_ marcou uma etapa nas relações internacionais.

**18. Reescreva as frases que seguem, eliminado a ambiguidade.**

- a) Comi um churrasco num restaurante que era gostoso.
- b) Estivemos na escola da cidade que foi destruída pelo incêndio.
- c) João e Maria vão casar-se.
- d) Não gostei da pintura da minha irmã.
- e) O juiz declarou ter julgado o réu errado.
- f) O policial prendeu o ladrão em sua casa
- g) Se você tivesse ido à festa com José, encontraria sua namorada.
- h) Vi o acidente do barco.
- i) Você deve esperar seu irmão e levá-lo em seu carro até o hospital
- j) Desde os quatro anos minha mãe me ensinava a ler e escrever.
- k) Vendo televisão nos EUA, as propagandas me chamaram a atenção.
- l) Andando pela calçada, o ônibus derrapou e pegou o funcionário quando entrava na livraria.
- m) Chegado ao aeroporto, o avião levantava voo.
- n) Depois da consulta o ginecologista lhe disse que estava esperando um bebê.
- o) Ouvindo sua resposta, o carro parou e Márcia saiu sem que eu pudesse responder-lhe.
- p) O celular tocou ao entrar em casa para pegar a chave do carro.

- q) Para não ser atacado, o cão teve que ficar preso.
- r) Durante o noivado, Joana pediu que Eduardo se casasse com ela várias vezes.
- s) Alugam-se quartos, a moças, com banheiro anexo no primeiro andar.

**18. Recentemente, uma revista americana promoveu um concurso, pedindo a seus leitores que enviassem mensagens estranhas divulgadas por seus gerentes, no ambiente de trabalho. O texto que você encontra a seguir foi a mensagem vencedora:**

"A partir de amanhã, os empregados somente poderão acessar o prédio usando cartões de segurança individuais. As fotografias serão tiradas na próxima quarta-feira, e os empregados receberão seus cartões em duas semanas". (de Fred Dales, Microsoft, Redmond, WA)

- a) Por que esta mensagem é estranha? Analise.
- b) Quantas incoerências você consegue identificar na receita abaixo?

**SALADA DE MELÃO COM CAMARÕES**

*Tempo de preparo: rápido*

*Em uma panela com água fervente, acrescente 2 folhas de louro, 1 copo de vinho do Porto, 300g de camarões-rosa grande bem miúdos e deixe cozinhar por trinta minutos. Corte a polpa de 1 melão em cubos triangulares e deixe descansar em um copo de vinho do Porto por 2 horas, no mínimo.*

*Decore 1 prato com rodela de laranja, distribuindo intercaladamente o melão, os camarões e rodela de cebola batidinha. Tempere com sal, pimenta do reino e regue com um fio de óleo de oliva. Salpique cebolinha verde e sirva bem quente.*

3. Identifique, em cada um dos textos a seguir, a regra de coerência que foi infringida. (Estes textos foram retirados de PETRAS, *O melhor do besteiro*.)

- a) "Eles vivem da mão para a boca, como as aves do céu". (Sir Boyle, descrevendo a pobreza dos agricultores irlandeses)
- b) "Damos cem por cento na primeira parte do jogo e, se isso não for suficiente, na segunda parte damos o resto". (Yogi Berra, jogador norte-americano de beisebol, famoso por suas declarações esdrúxulas)
- c) "Mantle rebate com as duas mãos porque é anfíbio". (idem)
- d) "Alguma força sinistra entrou, aplicou uma outra fonte de energia e apagou as informações contidas na fita". (Alexandre Haig, oferecendo ao juiz John Sirica uma teoria sobre um "buraco" de 18,5 minutos nas fitas de Nixon, durante o caso Watergate).
- e) "Nós não temos censura. O que temos é uma limitação do que os jornais podem publicar". (Louis Net, ex-vice-ministro da Informação da África do Sul).
- f) "Substituição de bateria: substitua a bateria velha por uma bateria nova". (Instrução em manual de aparelho elétrico).
- g) "a) considerando etc. etc., este Conselho resolve: que uma nova cadeia seja construída; b) que a nova cadeia seja construída com os materiais da velha cadeia; c) que a velha cadeia seja

usada até que a nova esteja pronta". (Resolução da Junta dos Conselheiros, Canto, Mississippi, 1800).

- h) "Por que deveriam os irlandeses ficar de braços cruzados e mãos nos bolsos enquanto a Inglaterra pede ajuda?" (Sir Thomas Myles, falando em um comício em Dublin, em 1902, sobre a guerra dos Boeres).
- i) "Por que os judeus e árabes não podem se reunir e discutir a questão como bons cristãos?" (Arthur Balfour, estadista britânico, primeiro-ministro e ministro do Exterior).
- j) "Quando um grande número de pessoas não consegue encontrar trabalho, o resultado é o desemprego". (Calvin Coolidge, presidente americano em 1931).

## TEXTO 1

### O pombo inconfiável

Moacyr Scliar

Um pombo-correio carregando partes desmontadas de um celular foi encontrado por agentes penitenciários em Sorocaba. A polícia acredita que a ave estava sendo usada para levar as peças para dentro de um presídio. De acordo com o boletim de ocorrência, o pássaro foi visto por um agente que trabalha na portaria da penitenciária Dr. Danilo Pinheiro, no bairro Jardim Paraná. O homem notou alguma coisa estranha no pássaro, que descansava em um fio de alta tensão, e fez uma armadilha para pegá-lo. Carregava uma sacolinha com peças de um telefone celular. *Folha Online*.

"Nunca pensei que um pombo pudesse ser trapaceiro, Gabriel. Nunca. Sempre tive em mente a passagem da Bíblia contando que, depois do dilúvio, Noé, ainda na arca, resolveu mandar um pássaro para saber como estava a terra. Enviou um corvo, que nunca voltou. Enviou um pombo, que regressou trazendo um raminho de oliveira. Ou seja: pombos são confiáveis. Pelo menos era o que eu achava até que você, Gabriel, entrou em minha vida.

Eu descobri você no pátio da penitenciária. Você estava sujo, mancando, com uma pata machucada. Eu cuidei de você como se cuida de um filho. Até nome de anjo eu lhe dei: Gabriel. E eu esperava que você retribuísse o favor que lhe fiz. Foi para isso que treinei você, Gabriel. E você sabe o trabalho que isso me deu, sabe muito bem. Era uma coisa que eu só podia fazer às escondidas, para não chamar a atenção de outros presos e dos guardas. Felizmente eu tinha experiência, porque desde criança gostava de pombos; além disso, meu vizinho era dono de um pombal e me ensinou tudo sobre pombos-correio, inclusive como treiná-los.

Devo dizer, Gabriel, que como pombo você me surpreendeu. Porque você era vivo, você era inteligente, você aprendia as coisas com uma rapidez incomum. Em menos de dois meses você estava pronto para a missão. E a missão era importante, Gabriel. Eu precisava que você me trouxesse peças que estavam faltando em meu celular. E o celular, para mim, era vital: graças a ele eu poderia, mesmo de dentro do presídio, dar instruções para os meus homens. Portanto, quando eu enviei você para trazer as peças, Gabriel, estava lhe encarregando de uma tarefa importantíssima. Mas eu confiava em você, Gabriel.

Tanto quanto Noé confiava no pombo que enviou da arca. Eu esperava que você procedesse do mesmo modo, que você justificasse a estima que a nossa espécie, a espécie humana, tem pelos pombos. Mas você me decepcionou, Gabriel. Você traiu a minha confiança. Você tinha de ir até meus companheiros, receber o saquinho com as peças de celular e voltar imediatamente. Você não fez isso. Você, com uma descomunal irresponsabilidade, pousou num fio para descansar. E aí o agente penitenciário te pegou.

Acho, aliás, que era isso mesmo que você queria, ser capturado: era a maneira mais fácil de livrar-se de mim e de aderir aos caras do poder. "Cria corvos e eles te comerão os olhos", diz um provérbio espanhol. Pois eu digo: cria pombos, certos pombos, e eles te sacanareão. E aqui termino de escrever essa mensagem, Gabriel. Só não sei como vou enviá-la a você. Por um corvo, talvez?"

## TEXTO 2

**Espaço vital****MOACYR SCLiar**

No condado inglês de Houghton Regis, o Conselho de Funerais decidiu cobrar 50% a mais para enterrar pessoas muito gordas. "O fundamento é que os obesos ocupam mais espaço", declarou à Folha o conselheiro Steven Oliver. A regra começou a vigorar em março. Em vez da tarifa normal de €129 (R\$ 415) o sepultamento de obesos custa €194 (R\$ 625). *Cotidiano*, 27 de abril de 2009

Durante 53 anos William e Susan haviam vivido juntos. Uma vida tranquila, pacata, mas feliz. Nisso ambos estavam de acordo: tanto quanto um casal pode ser feliz, eles eram felizes. Mas então William adoeceu, uma doença cardíaca grave, e aí ficou claro para ambos que, muito breve, ele poderia despedir-se da existência. O que enfrentou sem mágoa: homem religioso, considerava-se preparado para partir desta para a melhor, como declarava aos amigos e à mulher. Não imaginava, porém, o dilema que o destino lhe reservava.

Uma manhã notou que Susan parecia muito perturbada. Da cama, de onde agora não mais saía, interrogou-lhe a respeito. Ela vacilou, obviamente angustiada, mas acabou contando: tinham um problema, os dois. Melhor dizendo: ela teria um problema. O Conselho de Funerais do condado tinha introduzido uma nova regra: o enterro de obesos custaria mais caro, iria de €129 para €194. A William, que apesar da doença, pesava 132 kg, essa regra inevitavelmente se aplicaria. Ora, eram pobres, eles, muito pobres. Susan já tinha reservado as €129 para o funeral, mas de onde obteria o resto?

Por uns momentos ficaram em silêncio. "O que quer você que eu faça?", perguntou o marido, por fim. "Uma dieta", disse ela. Se William perdesse peso, poderia enquadrar-se na categoria de cadáver normal. Ele abanou a cabeça. Não, não faria dieta de jeito nenhum. Em primeiro lugar porque, segundo os prognósticos médicos, dificilmente teria tempo para isso: o óbito certamente ocorreria antes. Em segundo lugar, gostava de comer. Era um dos poucos prazeres que lhe haviam restado, que a doença, surpreendentemente, poupava.

Perdera as forças, perdera a disposição, mas não perdera o apetite, algo que agradecia a Deus. Por último, havia a Bíblia, da qual era leitor assíduo. Ali estava, em Daniel 5,27, a frase com que o profeta, interpretando a misteriosa inscrição surgida na parede do palácio, anunciara a condenação do rei: "Foste pesado na balança e encontrado muito leve". Muito leve, não muito pesado, sublinhou ele.

A esposa ainda ponderou que essa insustentável leveza do monarca resultava da falta de virtudes, mas William era muito mais pela interpretação literal: peso não é pecado, ao contrário.

O fato, porém, é que amava a mulher, e não queria, naqueles derradeiro período de suas vidas, deixá-la com uma lembrança triste, amarga. No mesmo dia anunciou que estava começando uma dieta ultrarrigorosa.

"Prometo que meu caixão irá flutuando para o cemitério", disse, bem-humorado. Ela não respondeu, mas abraçou-o, em prantos. E ali ficaram, juntos, em silêncio. Mas uma pergunta, interessante pergunta, agora lhe ocorria: será que para entrar no céu são Pedro pesava as pessoas? Uma indagação que guardaria para si, obviamente. Não queria sobrecarregar a mulher com o peso de sua ironia.